

PERSPECTIVAS E DESAFIOS DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE O ATUAL CENÁRIO PANDÊMICO. *

PERSPECTIVES AND CHALLENGES OF THE PHYSICAL EDUCATION TEACHER DURING THE CURRENT PANDEMIC SCENARIO.*

Paulo Ricardo Muniz Sousa**

Prof. Orientador: Marlon Lemos***

INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FRANCISCANO – IESF

RESUMO

O presente estudo objetivou evidenciar as perspectivas e desafios enfrentados pelo professor de Educação física meio ao cenário pandêmico advindo da COVID-19 vírus que tem como principal contágio a proximidade do indivíduo infectado com o outro. Portanto a primeira ação adotada pelo governo foi o isolamento social para evitar a propagação do vírus e diminuir o contágio. No contexto acadêmico as aulas foram suspensas aderindo assim a aulas remotas. Diante deste novo contexto os professores tiveram que se reinventar, inclusive o professor de Educação física, visto que a maior parte de suas aulas são práticas. Para tal estudo adotou-se a metodologia descritiva visando descrever e pontuar os fatos ocorridos pela pandemia na educação e bibliográfica dada a necessidade de se recorrer a uma vasta literatura entre sites e livros referentes ao tema para se construir um marco teórico condizente com o assunto em pauta.

Palavras-chaves: Educação Física, COVID-19 na Educação, Perspectivas e desafios na Educação Física.

ABSTRACT

The present study aimed to highlight the perspectives and challenges faced by the Physical Education teacher in the midst of the pandemic scenario arising from the COVID-19 virus, whose main contagion is the proximity of the infected individual with the other. Therefore, the first action taken by the government was social isolation to prevent the spread of the virus and reduce its spread. In the academic context, classes were suspended, thus adhering to remote classes. Faced with this new context, teachers had to reinvent themselves, including the Physical Education teacher, since most of their classes are practical. For this study, the descriptive

*Artigo Científico apresentado ao curso de Educação Física do Instituto de Ensino Superior Franciscano, para obtenção do grau de Licenciatura.

**Graduando do 8º período do Curso de Educação Física do Instituto de Ensino Superior Franciscano.

***Credenciais do Orientador.

methodology was adopted in order to describe and punctuate the facts that occurred by the pandemic in education and bibliography, given the need to resort to a vast literature between websites and books on the topic to build a theoretical framework consistent with the subject in Schedule.

Keywords: Physical Education, COVID-19 in Education, Perspectives and challenges in Physical Education.

1 INTRODUÇÃO

Inicialmente ao nos depararmos com o estado de calamidade ocasionado pela proliferação da COVID-19 em todo o mundo as aulas presenciais foram suspensas como forma de prevenção e contágio. Deu-se assim início as aulas remotas uma forma de diminuir os déficits na educação, porém muitas são as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da educação e também pelos alunos. São inúmeros os obstáculos encontrados para uso das tecnologias, o maior deles acesso a uma boa internet. Entretanto foram se achando meios facilitadores das aulas serem realizadas, porém o professor de Educação Física que na sua metodologia de trabalho tem como principal foco aulas práticas teve que se reinventar em sua totalidade, não podendo assim deixar de ministrar suas aulas

A readequação do planejamento, com a urgência requerida, foi uma estratégia para assegurar o direito universal à educação, conforme prevê a legislação vigente, por meio de um conjunto de ações que chamamos de atividades não presenciais. Desde o início do processo, deixamos claro que não estávamos falando de EAD porque a Educação a distância como conhecemos, pressupõe que ambos os atores tenham acesso à tecnologia para alcance dos resultados e as informações apresentadas anteriormente, apontam que essa não era a realidade da totalidade de todos estudantes. (PALÚ et al, 2020, p.24)

O uso das ferramentas tecnológicas na educação já estava sendo uma realidade nas escolas, porém de forma gradativa, em meio a uma situação de emergência elas se tornaram essenciais e indispensáveis obrigando assim os profissionais da educação e os alunos adaptar-se a elas e se reinventarem.

Diante desta reflexão objetiva-se apontar as perspectivas e desafios do professor de Educação física para ministrar as aulas durante a pandemia da COVID-19, visto que o mesmo se encontra numa difícil tarefa de se conectar aos seus alunos remotamente de forma a motivá-los a realizar atividades físicas para que o corpo acompanhe a meta para um bom desenvolvimento físico e mental.

Segundo Palú et al (2020, p. 25) “Uma das formas encontradas para que o aluno que está em casa continue aprendendo foi a utilização da tecnologia ou a disponibilização de atividades impressas”. Contudo os desafios não são os mesmos para os alunos das diferentes faixas etárias. Criatividade, objetividade e simplicidade são ponto-chave para esse momento independentemente da idade dos alunos e ainda confirma a teoria de que não se aprende só em sala de aula mais também em qualquer que seja o local que se queira aprender.

Esta pesquisa terá embasamento teórico científico, porém será descrito alguns depoimentos de professores de Educação física que estão vivenciando essa situação de transição na sua prática docente.

É sabido que a COVID-19 é um vírus devastador, porém ter hábitos saudáveis e manter uma rotina de exercícios físicos são de grande relevância para uma vida saudável e prevenção de doenças. Portanto as aulas práticas de Educação física mesmo que remotamente devem ser realizadas.

Para a concretização deste estudo, primeiramente será feito um análise descritiva sobre os impactos da pandemia para educação. Logo após descrever o posicionamento e vivência do professor de Educação física durante a pandemia para ministrar as aulas remotas e, por último relatar os desafios encontrados e suas perspectivas quanto ao retorno das aulas presenciais.. A didática desta investigação possibilita uma reflexão acerca da didática utilizada pelo professor, bem como as possíveis modificações que poderão ser realizadas no sistema de Educação brasileiro.

2. METODOLOGIA

Este estudo baseou-se em uma estratégia qualitativa de caráter exploratório, por meio de uma pesquisa bibliografia na qual se recorreu a uma vasta gama de literaturas afim de afirmar o que aqui foi dito.

Tal pesquisa tem como base fontes variadas, ou seja, de materiais já publicados relacionado ao tema em questão.

A partir do exposto conforme afirma Gil (1991), a pesquisa bibliográfica é realizada a parti de levantamentos de materiais com dados já analisados e publicados por meio escrito e / ou eletrônicos como: livros, artigos científicos, pagina web.

3. IMPACTOS DA COVID-19 PARA EDUCAÇÃO

Diversos setores foram afetados pela pandemia e estão sofrendo para se adaptar e encontrar forma de superar essa situação. A Educação está enfrentando enormes desafios, os quais mostram o despreparo de toda a comunidade escolar diante frente ao uso da tecnologia como ferramenta facilitadora no processo ensino aprendizagem. A Educação não estava preparada para oferecer o ensino remoto ou a distância pois não conta com suporte necessário. Apesar de já ser uma realidade nas escolas privadas e no Ensino Superior, as plataformas digitais eram aproveitadas pela minoria dos estudantes. E de repente de uma hora para outra tornou-se uma ferramenta indispensáveis para a pratica pedagógica exigindo que professores e alunos aprendessem a trabalhar com ela. Esse processo se refere a uma transformação cultural mediante a necessidade que os professores necessitam utilizar-se dessa forma de ensinar, são incentivados a buscar mais informações e assim, criar novas conexões com estes conteúdos de mídia.

Documentos em forma de textos, imagens, sons e vídeos reproduzidos com auxílio de software e hardwares dos computadores foram um dos motores da (r) revolução tecnológica contemporânea, produzindo mudanças sociais e outros hábitos nos quais todos podem ser autores e emissores no compartilhamento de projetos e ideais no modelo todos-todos. Os sites passaram a compor o cotidiano dos internautas, que navegam pelo ciberespaço com movimentos livres, toques e clicks dos mouses, no intermédio harmônico entre os sistemas lineares e não lineares dos espaços de conversas textuais, sonoras e visuais na produção de culturas. (SANTAELA, 2008,p.113).

Contudo são poucos os professores que tiveram formação adequada para ministrar aulas a distância. Elaborar uma aula remota é bem diferente da prática presencial, a dinâmica de interação com os alunos é outra, as formas de comunicação com familiares muda e o conhecimento das tecnologias é imprescindível. É o que nos afirma Franco (2012, p. 171):

Sabe-se da circunstancialidade dos conteúdos de aprendizagem que são considerados em um determinado momento pedagógico. No entanto, a expectativa é a de que esta seleção de conteúdos e práticas conexas seja cada vez mais ampliada e qualitativamente diferenciada, de forma que o ensino seja cada vez mais ensino/leitura do mundo e cada vez menos ensino/informação do mundo.

Os estudantes não acostumados com uma rotina pesada de estudos em casa, ambiente no qual normalmente se priorizava atividades mais leves, entretenimento e lazer, hoje se veem obrigados a sentarem em frente a uma tela

para que assim possam interagir com o professor. No geral os estudantes não possuíam maturidade para lidar com a autonomia implícita do ensino a distância, em especial os alunos da Educação Infantil e do Ensino fundamental.

O momento é assustador e conturbado. A situação exigiu imediatas ações dos gestores frente a diminuir a propagação do vírus, impactando a realidade humana em suas diferentes dimensões. De acordo com o Ministério da Saúde (2020), o isolamento social é uma das maneiras adotadas para evitar a transmissão local do vírus, uma vez que objetiva a separação de pessoas sintomáticas e assintomáticas em investigação clínica. Nesse contexto, segundo Arruda (2020) o setor escolar possui grande foco de propagação, pois é um dos ambientes sociais com maiores trocas de contato com indivíduos de faixa etária diferentes, tornando-se um dos espaços de maior probabilidade de contaminação em massa.

Aceitar que existe uma reinvenção no modo como o ensino e aprendizagem vinham sendo propostos é reescrever uma prática pedagógica em que a Educação Física possa invadir, contaminar o cotidiano do aluno.

Sem a proximidade física por conta do isolamento social, mudam-se as formas de se interagir com professores e colegas, demonstrar afeto, colaborar, brincar e desenvolver projetos. Pais e responsáveis se veem inseridos de forma ainda mais presente na aprendizagem dos filhos e enfrentam o desafio de equilibrar essa rotina com a vida profissional. Professores vivem em constante estresse pelo medo de ter que reinventar seu jeito de ensinar e não saber como isso impactará o futuro do seu trabalho.

4. POSICIONAMENTO E VIVÊNCIA DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DURANTE A PANDEMIA.

Assim como as outras disciplinas a Educação Física teve que se reinventar. Os professores tiveram que buscar novas formas de ensino tendo a internet como aliada nesse processo.

Conforme relato do professor A: “As dificuldades de acesso no ensino público são muitas, principalmente acesso estrutural e acesso digital. Mesmo assim, se tem conseguido alcançar os alunos do ensino público através de ferramenta do WhatsApp, Meet, classroom e também através de apps como TikTok, a s quais são muito legais para desenvolver conteúdos como dança, luta

e ginástica”. Já o professor B diz: “O desafio tecnológico ainda é uma realidade. Diversos alunos não têm acesso a internet e tão pouco equipamento que o possibilite ter acesso as aulas, assim sendo o professor tem que compartilhar seus equipamentos. Essa pandemia da COVID-19 chegou para afirmar que o ensino híbrido deve ser uma realidade em todas as esferas da educação, um ensino complementar presencial e remoto de qualidade para todos”. O professor C relatou que “ As tecnologias digitais são ferramentas que já fazem parte da vida do alunado e, portanto, utilizar-se delas não deveria ser algo tão difícil. Reinventar-se é essencial, diante do advento desta pandemia terrível, foi algo urgente. Mais a aceitação está boa. Acredito que o aluno aprende sim com força de vontade, compromisso e participação.

A disciplina de Educação Física faz parte da Base Nacional Comum Curricular – BNCC órgão responsável pelo conjunto de normas regentes para educação. A BNCC propõe o desenvolvimento de práticas corporais compostas por três elementos: movimento corporal, organização interna e produto cultural. Essas habilidades e competências auxiliam na ampliação da consciência corporal e valorização da perspectiva da cultura do corpo.

Segundo a Redação do Diário do Nordeste “existe um senso comum em relação às aulas de Educação Física. Organismos internacionais, como Unesco, PNUD OMS, e o Sistema CONFED / CREFs, têm defendido o valor da Educação Física escolar para o pleno desenvolvimento humano”. No entanto, mesmo que no ambiente escolar já se verifique o esforço por parte de professores e gestores, a visão de recreio orientado para as aulas é um empecilho. A Educação Física, como todas as disciplinas, precisa manter o rigor do ensino e avaliar a aprendizagem para que os alunos possam progredir. Para tal, poderá fazer uso de metodologias ativas, com motivação, desafio, criatividade e protagonismo dos alunos sob orientação dos professores mesmo que de forma remota. Segundo Santana e Costa (2016, p.20) a atividade física é muito eficaz para a conservação e melhoria da saúde e na prevenção de diversas enfermidades, influenciando diretamente na longevidade e na qualidade de vida, através dos benefícios fisiológicos, psicológicos e sociais. Nesse sentido, Santana e Costa (2016, p. 21) apresentam a importância do professor de Educação Física escolar exercendo um papel preponderante na qualidade de vida e na saúde dos estudantes por meio da atividade física, desempenhando

um papel fundamental no desenvolvimento de aspectos específicos da cultura corporal como ginástica, dança, esporte, lutas, além dos jogos e brincadeiras

Atualmente, existe uma grande variedade de plataformas para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem e proporcionar um ambiente de aprendizagem colaborativo. Segundo Scuisato (2016, p. 30) “a inserção de novas tecnologias nas escolas está fazendo surgir novas formas de ensino e aprendizagem; estamos todos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar e a aprender, a interagir o humano e o tecnológico”. Ao utilizar-se com frequência das plataformas digitais o professor necessita ter uma postura mediadora e o alunado uma postura ativa, pois só assim poderão ter uma interação produtiva.

Diferente do convívio em sala de aula, o formato remoto é uma nova forma súbita que pede tanto do professor como do aluno uma atitude proativa. Diante deste contexto vem se buscado incansavelmente uma plataforma de ensino que pudesse espelhar de forma virtual a sala de aula, nos acessos à internet, ao computador, uso de celulares, enfim uma plataforma amiga aos dois principais protagonistas desta ação: o professor e o aluno.

5. DESAFIOS E PESPPECTIVAS DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FISICA NO PERÍODO PANDEMICO.

A COVID-19 trouxe diversos desafios ao âmbito educacional no Brasil. O cenário exigiu imediata reação dos gestores públicos, frente a interromper a propagação do vírus, impactando a realidade humana em suas diferentes dimensões. Para tanto, como afirma o Ministério da Saúde (2020), o isolamento social é uma das maneiras adotadas para evitar a transmissão local do vírus, uma vez que objetiva a separação de pessoas sintomáticas e assintomáticas em investigação clínica.

Diante disso, as escolas públicas e privadas da Educação Básica, cumprindo determinação do Ministério da Educação (MEC), suspenderam suas atividades. Porém, a portaria publicada em 17 de março no Diário Oficial da União (nº 343/2020) passou a permitir que as aulas presenciais fossem substituídas por aulas remotas durante o período da pandemia. Além disso, em 1º de abril a medida provisória nº 934/2020 suspendeu a obrigatoriedade de escolas e universidades de atingir 200 dias letivos, mantendo o cumprimento

somente da carga horária mínima; a suspensão valerá para o ano letivo afetado pela pandemia. (BRASIL, 2020a).

Analisando a situação dos alunos, que foram afetados com a paralisação das escolas, precisamos entender como os professores de Educação Física devem agir em suas aulas durante a pandemia e após o retorno, buscando adequá-las para minimizar o comprometimento da saúde dos alunos e que o conteúdo proposto seja apreendido de uma forma plausível. Diante do atual momento as recomendações de volta as atividades físicas em grupo, devem-se observar alguns aspectos, como por exemplo, a influência do isolamento no aumento do sedentarismo. De acordo com Chen et al. (2020, p. 25), baseando-se nas diretrizes do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos Estados Unidos da América, a prática de exercícios físicos regulares em local seguro e doméstico durante a pandemia é um meio fundamental para que os indivíduos se mantenham ativos fisicamente.

Os benefícios da prática regular de exercício físico, uma vez que esta está intimamente ligada a fatores imunológicos, controle de doenças, capacidade funcional e saúde mental, por exemplo, e, portanto, contribuem para que sujeito tenha uma vida saudável, além de apresentar melhora e manutenção da imunidade, ferramenta de grande importância na luta contra o vírus (RAIOL et al., 2020, P. 26).

Portanto investigar e traçar medidas que possam ser facilitadoras na transmissão do ensino visando disseminar um bom desenvolvimento educacional. É com base nesta prática que se teve ganhos significativos para a educação, uma vez que todo esse aprendizado remoto não mais será segregado da sala de aula, porque nenhum porque professores e alunos não abrirão mais mão dos recursos tecnológicos como meio de apoio e facilitador da aprendizagem e assimilação do conteúdo.

Oliveira e Souza (2020,p. 54) afirmam que com a volta das aulas os profissionais envolvidos no contexto escolar precisarão juntar esforços para refletir acerca das estratégias utilizadas no processo de ensino e adaptá-las a cada realidade, uma vez que essa será uma saída essencial para atenuar os impactos deixados pela crise do novo Coronavírus. Nessa perspectiva, a organização Todos Pela Educação (2020) explica que será necessário reorganizar o calendário escolar, utilizando a didática com foco em ações pedagógicas que permitam que a aprendizagem seja recuperada, ou seja,

buscar estratégias que diminuam os déficits provocados e aumentados pelo tempo em que as atividades estiveram paralisadas.

Mediante as circunstâncias vivenciadas os professores de Educação Física terão que ser cuidadosos quanto a realização das atividades que irão desenvolver, principalmente caso optem pela aplicação de aulas práticas, seguindo rigorosamente as orientações acerca do distanciamento e cuidados higiênicos que devem ser tomados, para assim, fornecer um espaço o mais seguro possível, para o aluno e para o educador, contribuindo para que não ocorra o surgimento e um aumento no número de casos da doença no ambiente escolar.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Frente ao propósito de compreender o modo como a Educação física escolar se posicionou em tempos de distanciamento social mediante a pandemia da COVID-19 pode-se concluir que inicialmente foram encontrados inúmeros desafios e obstáculos que gradativamente estão sendo superados, principalmente para a realização das atividades práticas. Observa-se em meio ao estudo que as ferramentas tecnológicas já eram inseridas no contexto acadêmico, porém pouco usada. Com o atual cenário pandêmico foi-se necessário o uso obrigatório da tecnologia para que se desse início ao processo educacional. Um dos principais obstáculos encontrados foi o acesso à internet, que ainda existe um grande déficit. Porém o trabalho está sendo realizado de forma a garantir o andamento do ensino, o qual já deveria ser uma realidade de muito tempo, pois o ensino híbrido é uma realidade a ser vivenciada.

Diante desta situação conclui-se que o professor de Educação física deve ser ainda mais dinâmico e flexível. Pensar bem à frente dos demais, pois é verdade que se ter uma boa saúde física é um ponto positivo do combate ao vírus da COVID-19.

Porém é preciso dizer que as práticas vividas neste momento são muito distintas das vivenciadas. O trabalho em conjunto de aprendizagens coletivas foi voltado para o individualismo. A espontaneidade do contato docente e discente foi substituída pela edição dos vídeos. O jogo, as brincadeiras por gestos isolados O barulho da turma foi trocado pelos microfones desligados. O

espaço da escola foi substituído pelo espaço da casa. O tempo do professor nem sempre é o tempo do aluno, enfim aderiu-se uma nova prática educacional, um novo ensinar e aprender obrigando-nos a nos adaptar ao novo. Esta se vivendo uma nova prática e posteriormente adotando um novo currículo. Os efeitos nos sujeitos e nas instituições também será outro. É um processo de ensino planejado e executado pelo aluno, professor, instituição e família. Vai além de julgar quem é certo ou errado, compreende-se que estamos envolvidos em um processo distinto, mas que abre uma oportunidade de avaliar o que tínhamos o que queremos.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, E. P. **Educação remota emergencial: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de covid-19**. Em Rede: Revista de Educação a Distância, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 258-275, 14 maio 2020.

BRASIL. **Medida provisória nº 934, de 1º de abril de 2020. Diário Oficial da União. 01/04/2020. Brasília: Imprensa Nacional. 2020a**. Disponível em: <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/medida-provisoria-n-934-de-1-de-abril-de-2020-250710591>. Acesso em 19 de junho de 2021.

BRASIL. **Ministério da Educação. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Diário Oficial da União. 18/03/2020. Brasília: Imprensa Nacional. 2020b**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Portaria/PRT/Portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm. Acesso em: 19 de junho de 2021.

CHEN, P. et al. Coronavirus disease (COVID-19): the need to maintain regular physical activity while taking precautions: The need to maintain regular physical activity while taking precautions. **Journal of Sport and Health Science**, [s.l.], v. 9, n. 2, p. 103-104, mar. 2020. Elsevier BV.

DIÁRIO DO NORDESTE. **Profissionais superam desafios durante a pandemia**. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/projetos/vida-ativa/profissionais->

superam-desafios-durante-a-pandemia-1.2982573. Acesso em: 20 de junho de 2021.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Práticas **pedagógicas nas múltiplas redes educativas**. In LIBÂNEO, José Carlos ; ALVES, Nilda (org). Temas de Pedagogia diálogo entre didática e currículo. São Paulo. Cortez. 2012.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Secretaria de Vigilância em Saúde. COVID-19: Painel Coronavírus. 2020**. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 20 de junho de 2021.

OLIVEIRA, H. do V.; SOUZA, F. S. de. **Do conteúdo programático ao sistema de avaliação: reflexões educacionais em tempos de pandemia (Covid-19)**. Boletim de Conjuntura, Boa Vista, v. 2, n. 5, p. 15-24, jun. 2020.

PALÚ, Janete. et al. **Desafios da Educação em tempos de pandemia**. Editora Ilustração. 2020.

Raiol, R. A et al. **Praticar exercícios físicos é fundamental para a saúde física e mental durante a Pandemia da COVID-19**. 2020. Disponível em: <http://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/8463/7298>. Acesso em: 25 de junho de 2021.

SANTAELA, L. **Da cultura de massa às interfaces na era digital**. Revista Faced, Salvador, n.14, p.105-118, jul./dez. 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/1185/1/2657.pdf>. Acesso em: 20 de junho de 2021.

SANTANA, D. P.; COSTA, C. R. B. **Educação Física escolar na promoção da Saúde. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. 2016, Edição 01, Vol. 10, pp. 171-185, nov. 2016. ISSN: 2448-0959.

SCUISATO, Dione Aparecida Sanches. **Mídias na educação: uma proposta de potencialização e dinamização na prática docente com a utilização de ambientes virtuais de aprendizagem coletiva e colaborativa**. 2016. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br>. Acesso em 20 de junho de 2021.

TODOS PELA EDUCAÇÃO. **O retorno às aulas presenciais no contexto da pandemia da COVID-19**. 2020. Disponível em: https://www.todospelaeducacao.org.br/_uploads/_posts/433.pdf?1194110764. Acesso em: 25 junho 2021.